



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CARTOGRAFIA SOCIAL EM COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PORTO ALEGRE/RS
Autor	LAISA ZATTI RAMIREZ DUQUE
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

CARTOGRAFIA SOCIAL EM COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PORTO ALEGRE/RS

Laisa Zatti Ramirez Duque - UFRGS

Orientadora: Claudia Luisa Zeferino Pires - UFRGS

O trabalho apresentará o processo metodológico para a elaboração da cartografia social na comunidade quilombola Quilombo dos Machado/Vila 7 de Setembro no município de Porto Alegre/RS e as conclusões obtidas. O projeto foi realizado com objetivo de gravar as percepções dos sujeitos que vivenciam o território, espacializando as suas referências territoriais. Para este, utilizamos a metodologia de mapeamento da cartografia social, que tem por objetivo afirmar o uso do território pela comunidade através de um mapa social. O método engloba a valorização da escrita e a entrevista, a fim de se apropriar dos caminhos cotidianos para que se chegue a uma territorialidade afirmativa, para assim fortalecer o conhecimento dos sujeitos sobre o que lhes pertence. Seu desenvolvimento passa pela elaboração de legendas, e captação de informações histórico-espaciais, com um ou dois indivíduos (por mapa) escolhidos pela comunidade quilombola. A metodologia para este projeto se estabeleceu em três momentos. **1)** No Pré-campo, primeiramente buscou-se bibliografias de Autores como, o sociólogo Alfredo Wagner e sua Nova Cartografia Social da Amazônia, as cartografias trazidas por Rafael Sansio (2011), e a identificação de marcadores territoriais dos trabalhos de Isabel Henriques (2003; 2004), que foram alguns dos teóricos utilizados como referência para a compreensão do estudo. Posteriormente houve a elaboração de um questionário pré-estruturado, um 'Roteiro desvendador dos significados' do lugar, que serviu de guia para as entrevistas, com o objetivo de chegar-se ao resultado do *Ser Quilombola*, e, por último, houve a captação de uma imagem georreferenciada, do local - Quilombo dos Machado e arredores - em tamanho de folha A0 (largura 841 x altura 1189 mm), com Escala 1:30.000, para que fosse utilizada na segunda etapa, o campo; **2)** No Campo, propriamente dito, foram selecionadas, pela comunidade, pessoas que pudessem contribuir com sua oralidade, memória, ancestralidade, cultura, energia vital (Axé), corporeidade, musicalidade, cooperativismo/comunitarismo, valores estes, publicado pela pesquisadora Azoilda Loretto Trindade (2004), onde a mesma refere-se a estes como Valores e Referências Afro-Brasileiros, para, partir destes, os entrevistados se localizarem na imagem e marcar a presença da comunidade na cidade de Porto Alegre. Por fim, **3)** No Pós-campo, houve a análise dos dados e a organização das informações da imagem, levada ao campo, no Software Livre Qgis[®] e a escrita de um relatório que foi entregue a comunidade Quilombo dos Machado/Vila 7 de setembro em janeiro de 2019. O intuito de uma elaboração de cartografia social com comunidades sejam elas, indígenas, ribeirinhas, quilombolas, diferentes grupos do campo e cidade, movimentos sociais, é que as mesmas se reconheçam quanto pertencentes a um território e que nele possam identificar seus usos e conflitos. O produto gerado, das cinco cartografias realizadas, constitui um instrumento de intervenção social e espacial, a fim de construir um papel emancipatório nas tomadas de decisões sobre o território.

Palavras-chave: Quilombos Urbanos. Cartografia Social. Afirmação Territorial.